

007

**NÚMERO MÉDIO DE OVULAÇÕES, NÚMERO DE EMBRIÕES VIÁVEIS E MORTALIDADE EMBRIONÁRIA EM LEITOAS SUBMETIDAS A SUPLEMENTAÇÃO COM CROMO VIA RAÇÃO.**

*Rafael Kummer, Iuri P. Machado, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz, Daniela A. Uemoto, Antônio M. Penz Jr,*

*David E. S. N. Barcellos* (Departamento de Medicina Animal, FAVET, UFRGS).

O cromo potencializa a atividade da insulina e, no aspecto nutricional, ele surge como uma alternativa para a melhoria dos parâmetros reprodutivos em leitoas, através do aumento do número de leitões nascidos por parto. Dentro deste contexto, foi realizado um trabalho com a suplementação de ração com 200 ppb de cromo (Cr+3) em leitoas, com o objetivo de determinar seu efeito sobre o número de ovulações, o número de embriões viáveis, a taxa de sobrevivência embrionária e a taxa de prenhez aos 30 dias de gestação. Foram selecionadas 96 leitoas submetidas ao manejo com o macho até a manifestação do primeiro estro, a ração oferecida foi a mesma para todos os animais. A medida que estes apresentaram estro foram reagrupados e distribuídos aleatoriamente em 2 tratamentos de 48 fêmeas cada; um controle e um suplementado com picolinato de cromo. A partir do alojamento foi realizado o controle de estro duas vezes ao dia e os animais foram submetidos à inseminação artificial no terceiro estro. Entre 28 e 34 dias de gestação as fêmeas foram abatidas e o aparelho reprodutor foi retirado para a contagem de embriões e corpos lúteos presentes. Após a análise estatística dos resultados concluiu-se que o cromo não ocasionou um aumento significativo no número de ovulações (média do grupo controle 16.5 e suplementado 17.1;  $p=0.26$ ) e na taxa de sobrevivência embrionária (média do grupo controle 77.0 e suplementado 81.9;  $p=0.18$ ). No entanto, houve uma diferença de 1,3 embriões viáveis ( $p=0.05$ ) a mais no grupo suplementado (média do grupo controle 12.7 e suplementado 14.0), sugerindo uma leitegada maior ao nascimento. (CNPq, CAPES, Perdigão Agroindustrial S/A, FINEP).